

CURSO NOSSO LAR

Aula 14

Capítulos 49 e 50

Regressando à casa

“Ébrio de felicidade, avancei para o interior. Tudo, porém, denotava diferenças enormes. Onde estariam os velhos móveis de jacarandá? E o grande retrato onde, com a esposa e os filhinhos, formávamos gracioso grupo? Alguma coisa me oprimia ansiosamente. Que teria acontecido? Comecei a cambalear de emoção.”



Regressando à casa

• “Um corisco não me fulminaria com tamanha violência. Outro homem se apossara do meu lar. A esposa me esquecera. A casa não mais me pertencia. Valia a pena ter esperado tanto para colher semelhantes desilusões? Corri ao meu quarto ... No leito estava um homem de idade madura evidenciando melindroso estado de saúde.”



Segunda noite no lar terreno

•“Na segunda noite, sentia-me cansadíssimo. Começava a compreender o valor do alimento espiritual, através do amor e do entendimento recíprocos.”

“Procurei abstrair-me das considerações aparentemente ingratas que ouvia no ambiente doméstico e deliberei colocar acima de tudo o amor divino, e, acima de todos os meus sentimentos pessoais, as justas necessidades dos meus semelhantes.”



Perante a ex-esposa e o atual companheiro



•“Roguei ao Senhor energias necessárias para manter a compreensão imprescindível e passei a interpretar os cônjuges como se fossem meus irmãos.”

•“Reconheci que Zélia e Ernesto se amavam intensamente. E, se de fato me sentia companheiro fraternal de ambos, devia auxiliá-los com os recursos ao meu alcance.”

Sintonia de pensamentos

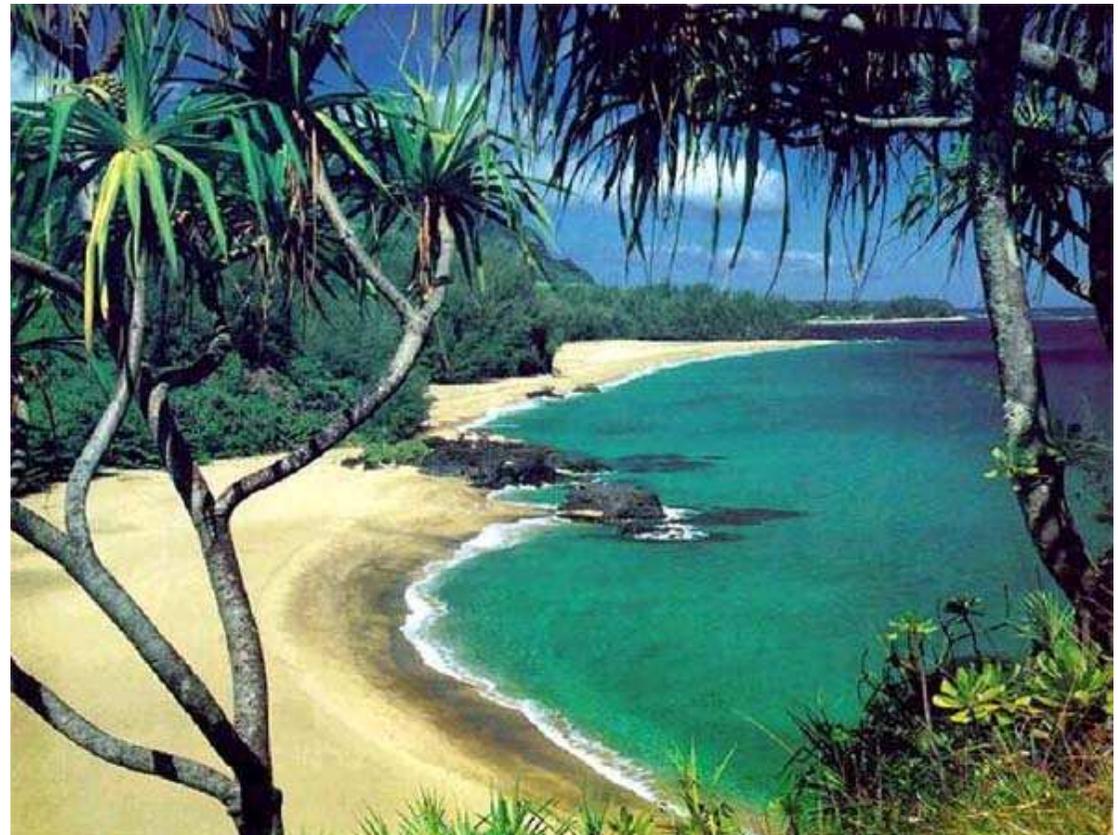
“Lembrei de quanto me seria útil a colaboração de Narcisa ...
Concentrei-me em fervorosa oração ao Pai e, nas vibrações da prece,
dirigi-me à Narcisa encarecendo socorro. Contava-lhe, em
pensamento, minha experiência dolorosa, comunicava-lhe meus
propósitos de auxílio e insistia para que não me desamparasse.
Passados vinte minutos, mais ou menos ... Alguém me tocou de leve no
ombro. Era Narcisa que atendia, sorrindo.



Socorro a Ernesto

•“Antes de tudo, aplicou passes de reconforto ao doente, isolando-o das formas escuras, que se afastaram como por encanto.”

•Narcisa manipulou, em poucos instantes, certa substância com as emanções do eucalipto e da mangueira e, durante toda a noite, aplicamos o remédio ao enfermo, através da respiração comum e da absorção pelos poros.”



Cidadão de Nosso Lar

- “ – Até hoje, André, você era meu pupilo na cidade; mas doravante, em nome da Governadoria, declaro-o cidadão de “Nosso Lar”.
- “Por que tanta magnanimidade se meu triunfo era tão pequenino? Não conseguia reter as lágrimas de emoção que me embargavam a voz. E, considerando a grandeza da Bondade Divina, atirei-me aos braços paternos de Clarêncio, a chorar de gratidão e de alegria.”

